

LIVRO DOS PROVERBIOS,

EM HEBREO MASLOTH.

CAPITULO I.

Desenho d'este Livro. Tomar o ensino.

Fugir da companhia dos máos. Ouvir a voz da Sabedoria.

PARABOLAS de Salomão, filho de David, Rei d'Israel.

2 Para se aprender a sabedoria, e a disciplina ;

3 Para se entenderem as palavras da prudencia, e receber a instrucção da doutrina, a justiça, e o juizo, e a equidade ;

4 A fim de se dar aos pequeninos astucia ; sciencia e entendimento ao mancebo.

5 O sabio ouvindo-as, ficará mais sabio ; e entendendo-as, possuirá o léme.

6 Atinará com a parabola e sua interpretação, com as palavras dos sabios, e seus enigmas.

7 Ora o temor do Senhor he o principio da sabedoria : os insensatos desprezão a sabedoria, e a doutrina.

8 Ouve, filho meu, a instrucção de teu pai, e não largues a lei de tua mãe :

9 Para se accrescentar engraçado adorno á tua cabeça, e hum collar ao teu pescoço.

10 Filho meu, se os peccadores te attrahirem com os seus affagos, não condescendas com elles.

11 Se te disserem: Vem connosco ; façamos emboscadas para derramar sangue ; armemos laços secretos ao innocente, que nos não fez mal algum :

12 Devoremo-lo vivo como o sepulchro, e inteiro como ao que dá consigo no calabouço.

13 N'isto acharemos toda a sorte de bens, e de preciosidades ; encheremos as nossas casas de despojos.

14 Deita connosco a tua sorte ; seja huma só a bolsa de nós todos.

15 Filho meu, não vás com elles ; guarda-te de andar pelas suas veredas.

16 Porque os seus pés correm para o mal, e se dão pressa a derramar sangue.

17 Mas de balde se lança a rede diante dos olhos dos que tem azas.

18 Elles mesmos fazem traições contra o seu proprio sangue, e tramão enganosa ruina de suas proprias almas.

19 Taes são os caminhos de todos os alevantos : elles sorprendem as almas dos que estão possuidos d'esta paixão.

20 A sabedoria ensina de fóra ; ella faz ouvir a sua voz nas praças públicas.

21 Ella grita á testa das assembleas do povo ; á entrada das portas da cidade profere as suas palavras, dizendo :

22 Até quando amareis, ó crianças, a infancia, e os insensatos cubiçarão as cousas que lhes são nocivas, e os imprudentes aborrecerão a sciencia ?

23 Converti-vos á minha correcção : eis-aqui vou eu a propôr-vos já o meu espirito, e a intimar-vos as minhas palavras.

24 Porque eu vos chamei, e vós não quizestes ouvir-me ; estendi a minha mão, e não houve quem olhasse para mim.

25 Desprezastes todos os meus conselhos, e não fizestes caso das minhas reprehensões.

26 Pois eu me riei tambem na vossa morte, e zombarei de vós, quando vos succeder, o que temeis.

27 Quando vos assaltar a calamidade repentina, e colher a morte como hum temporal : quando vier sobre vós a tribulação e a angustia :

28 Então me invocarão elles, e eu não os ouvirei : levantar-se-hão de madrugada, e não me acharão :

29 Pois que elles aborrecerão as instrucções, e não abraçarão o temor do Senhor,

30 Nem se submeterão ao meu conselho, e desacreditarão toda a minha reprehensão.

31 Comerão pois os fructos do seu caminho, e fartar-se-hão dos seus conselhos.

32 A aversão dos meninos os matará, e a prosperidade dos insensatos os virá a perder.

33 Mas aquelle que me ouvir, descansará sem temor, e gozará da abundancia de bens, sem receio de mal algum.

CAPITULO II.

Receber a instrucção. Pedir a sabedoria. Vantagens que se achão na posse d'ella.

FILHO meu, se tu receberes as minhas palavras, e tiveres os meus mandamentos escondidos dentro do teu coração ;

2 De sorte que o teu ouvido ouça attento, o que a sabedoria lhe diz : inclina o teu coração a conhecer a prudencia.

3 Porque se tu invocares a sabedoria, e inclinares o teu coração para a prudencia :

4 Se a buscares como o dinheiro, e cavares pela achar, como os que desenterrão thesouros :

5 Então comprehenderás tu o temor do Senhor, e acharás a sciencia de Deos :

6 Porque o Senhor he o que dá a sabedoria, e da sua boca he que sahe a prudencia, e a sciencia.

7 Elle reservará a salvação para os que são rectos ; e protegerá aos que caminhão em simplicidade ;

8 Sendo elle mesmo o que guarda as veredas da justiça, e o que está de vigia sobre os caminhos dos Santos.

9 Então conhecerás tu a justiça, e o juizo, e a equidade, e todas as veredas que são boas.

10 Se a sabedoria entrar no teu coração, e a sciencia agradar á tua alma ;

11 O conselho te guardará, e a prudencia te conservará ;

12 A fim de seres livre do caminho máo, e dos homens que fallão cousas perversas ;

13 Que deixão o caminho direito, e andão por caminhos tenebrosos :

14 Que se alegrão depois de terem feito o mal, e triunfão nas peiores cousas :

15 Cujos caminhos são todos corrompidos, cujos passos são infames.

16 A fim de seres livre da mulher alheia, e da estranha, que usa de palavras brandas,

17 E deixa o guia da sua puberdade,

18 E se tem esquecido do pacto do seu Deos. Por quanto a sua casa pende para a morte, e as suas veredas para os infernos :

19 Todos os que tem trato com ella não voltarão, nem tomarão as veredas da vida.

20 Para que andes pelo bom caminho : e não largues as veredas dos justos.

21 Porque os que são rectos, habitarão na terra, e n'ella permanecerão os simplicies.

22 Porém os ímpios serão arrancados de cima da terra : e os que obrão iniquamente serão d'ella exterminados.

CAPITULO III.

Não esquecer dos preceitos da sabedoria. Pôr em Deos toda a sua confiança. Não ser sabio a seus proprios olhos. Honrar dos seus bens ao Senhor. Não recusar o castigo. Louvores da sabedoria. Felicidade dos que a possuem. Fazer bem a seu proximo. Não lhe fazer mal nenhum.

FILHO meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus preceitos :

2 Porque elles te accrescentarão largos dias, e annos de vida, e paz.

3 Não te desamparem a misericordia, e a verdade, põe-nas como hum collar á roda do teu pescoço, e grava-as sobre as taboas do teu coração :

4 E acharás graça, e sabia conducta diante de Deos, e dos homens.

5 Tem confiança em Deos de todo o teu coração, e não te estribes na tua prudencia.

6 Traze-o no pensamento em todos os

teus caminhos, e elle mesmo dirigirá os teus passos.

7 Não sejas sabio a teus proprios olhos : teme a Deos, e aparta-te do mal :

8 Pois isto será saude para o teu embigo, e a regadura dos teus ossos.

9 Honra ao Senhor com a tua fazenda, e dá-lhe das primicias-de todos os teus fructos :

10 E se encherão os teus celleiros de fartura, e trasbordaráo de vinho os teus lagares.

11 Não rejeites, filho meu, a correccão do Senhor : nem caias em abatimento, quando por elle es castigado :

12 Porque o Senhor castiga aquelle, a quem ama : e acha n'elle a sua complacencia, como hum pai em seu filho.

13 Bemaventurado o homem, que achou a sabedoria, e que está rico de prudencia :

14 Melhor he a sua acquisição, do que o tráfico da prata, e seus fructos melhores do que o ouro mais fino, e mais depurado :

15 Mais preciosa he que todas as riquezas : e tudo o mais que se deseja, não se póde comparar com ella.

16 Na sua direita está a longura dos dias, e as riquezas, e a gloria na sua esquerda.

17 Os seus caminhos são caminhos fermosos, e de paz todas as suas veredas.

18 He arvore da vida para aquelles, que lançarem mão d'elle : e bemaventurado o que a não largar.

19 O Senhor fundou a terra pela sabedoria, estabeleceo os Ceos pela prudencia.

20 Pela sua sabedoria he que os abysmos se rompêrão, e se condensão as nuvens em orvalho.

21 Filho meu, não se te escôem estas cousas de diante dos teus olhos : guarda a lei, e o conselho :

22 E terá vida a tua alma, e engraçado adôrno a tua garganta :

23 Então andarás tu com confiança pelo teu caminho, e o teu pé não tropeçará :

24 Se dormires, não temerás : tu descansarás, e o teu somno será tranquillo :

25 Não te assustes do repentino pavor, nem das poderosas arremettidas, que venhão sobre ti, dos ímpios.

26 Porque o Senhor estará ao teu lado, e elle guardará o teu pé para não seres apalhado no laço.

27 Não impidas que faça bem aquelle que póde : se tu podes, faze-o tu mesmo tambem.

28 Não digas ao teu amigo : Vai, e torna : á manhã te darei : quando tu lhe podes dar logo.

29 Não traces fazer mal ao teu amigo, tendo elle confiança em ti.

30 Não faças processo contra qualquer homem sem motivo, quando elle te não fez mal nenhum.